

ARTIGO DE REVISÃO

Assistência à saúde das pessoas com deficiência na atenção primária: uma revisão bibliográfica

Care assistance for pcos in primary care: a literature review

Thais Ermelinda Schulz Benelli,¹ Fernanda Quevedo Alves,¹ Andréia Rosane de Moura Valim,¹ Edna Linhares Garcia,¹ Suzane Beatriz Frantz Krug,¹ Dulciane Nunes Paiva¹

¹Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Recebido em: 07/10/2017 / Aceito em: 21/12/2017 / Publicado em: 30/12/2017
thaisfisiob@gmail.com

RESUMO

Objetivo: discutir a assistência às pessoas com deficiência (PcD) quanto aos serviços na atenção primária a saúde. **Método:** trata-se de revisão bibliográfica que aborda a assistência às PcD pelos serviços de saúde na atenção primária e a acessibilidade a esse sistema. Foram consultadas as bases de dados *Pubmed*, *Scielo*, *Science Direct* e Portal CAPES. Para tal revisão foram utilizados apenas estudos nacionais, visto que a questão norteadora desse estudo está relacionada aos serviços de atenção primária no Brasil. Os artigos que não se relacionassem com a temática estudada foram excluídos. **Resultados:** a necessidade de serviços de saúde às PcD na atenção primária tem se tornado crescente visto que os mesmos estão mais expostos às comorbidades associadas às suas deficiências. Nesse sentido, tais indivíduos necessitam de maior acesso aos serviços de saúde para melhorar a sua integridade física e mental. **Considerações finais:** a partir da leitura crítica dos estudos analisados foi elaborado um quadro sinóptico, em que se evidenciou difícil acesso das PcD na acessibilidade aos ESF bem como a uma assistência prioritária.

Palavras-chave: *Assistência Integral a Saúde; Pessoas com Necessidades Especiais; Acessibilidade aos Serviços de Saúde.*

ABSTRACT

Objective: discuss the assistance to people with disabilities (PD) regarding services in primary health care. **Methods:** this is a bibliographical review that addresses the assistance to the PD by health services in primary care and the accessibility to this system. The databases *Pubmed*, *Scielo*, *Science Direct* and *CAPES*

Portal were consulted. For this review only national studies were used, since the guiding question of this study is related to the primary care services in Brazil. The articles that were not related to the subject studied were excluded. Results: the need for health services for PD in primary health care has become increasing since they are more exposed to the comorbidities associated with their deficiencies. In this sense, such individuals need greater access to health services to improve their physical and mental integrity. Closing remarks: from the critical reading of the studies analyzed, a synoptic table was elaborated, in which the access to the PD was difficult to access, as well as to a priority assistance.

Keywords: *Integral Health Care; People with Special Needs; Accessibility to Health Services.*

INTRODUÇÃO

O conceito de saúde vem passando por intensas transformações nas últimas décadas, principalmente no que diz respeito ao modelo de saúde adotado, passando de um modelo hospitalocêntrico, curativo e reabilitador, para um conceito de promotor da saúde, preventivo e que, principalmente, inclui a participação popular e a interdisciplinaridade dos diferentes profissionais da saúde, com enfoque na promoção a saúde.¹

As Estratégias de Saúde da Família (ESF) são ações de promoção da saúde, que se destacam na atenção básica. Uma ESF é composta por no mínimo um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem, em média seis agentes comunitários de saúde, por um dentista e por um fisioterapeuta, sendo que a corresponsabilidade da ESF deve ser dos governos municipal e federal, no sentido de conceder financiamento às equipes de saúde da família na prestação de serviço com qualidade e acessibilidade.²

A acessibilidade ao serviço de saúde na Atenção Básica tem sido relatada na literatura com frequência, como sendo um dos principais problemas relacionados à assistência, tais problemas possuem ligação com a qualidade dos serviços, gestão ineficaz, dificuldade para a marcação de consultas no mesmo dia, a procura pelo atendimento, filas para realização do agendamento, tempo de espera e distância das unidades de saúde em algumas regiões. Dentro deste contexto, ressalta-se que a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser definida como uma das dimensões do acesso a Atenção Primária. Dessa forma, a oferta dos serviços deve ser suficiente às necessidades da população no momento da procura pelo atendimento.²

Diante do exposto, entra a necessidade de serviços de saúde para Pessoas com Deficiência (PcD), tendo em vista que os mesmos sofrem maiores comorbidades associadas às suas deficiências, necessitando de uso contínuo dos serviços de saúde para melhorar a sua integridade física e mental. Muitas vezes tais indivíduos encontram dificuldades quanto à acessibilidade desses serviços, principalmente no que diz respeito à disponibilidade efetiva dos serviços de saúde.³

Devido às desvantagens das PcD em relação aos outros usuários, a Coordenação Geral da Saúde Mental (CGSM) – DAPE/SAS/MS desenvolveu, a partir de 2001, uma série de documentos sobre a articulação entre saúde mental e física na atenção básica. As diretrizes criadas priorizam a atenção a esta população, com acompanhamento e ações contínuas, criando equipes de apoio matricial, cuja função consiste na ação de supervisão, atendimento compartilhado e capacitação em serviços, realizada por uma equipe de saúde mental, que inclui profissionais da atenção básica.⁴ Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é discutir a assistência às PcD quanto aos serviços na atenção primária a saúde.

MÉTODO

O presente estudo configura-se como uma revisão bibliográfica de estudos científicos que abordaram a assistência às PcD nos serviços de atenção primária a saúde. Foram consultados artigos nas bases de dados *Pubmed*, *Scielo*, *Science Direct* e Portal CAPES. Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram: assistência integral a saúde e pessoas com necessidades especiais, sendo referidos em português, inglês e espanhol. A pesquisa incluiu estudos publicados entre 2000 e 2016 e excluiu artigos fora deste período de publicação.

Para a seleção dos artigos realizou-se, primeiramente, a leitura dos resumos das publicações encontradas, com o objetivo de refinar a amostra por meio de critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão para análise foram artigos publicados em periódicos na língua portuguesa, inglesa e espanhola no período de 2000 a 2016 e que abordassem a acessibilidade das PcD aos serviços de saúde na atenção primária a saúde. Foram excluídos os artigos que não continham a temática abordada, publicações repetidas e os trabalhos disponibilizados em forma de resumo.

A avaliação crítica dos artigos seguiu as seguintes etapas: leitura dos estudos na íntegra, elaboração de quadros sinópticos com os dados coletados sobre informações de cada pesquisa, a saber: autores, data,

amostra, aspectos metodológicos e principais resultados sobre a acessibilidade das PcD na atenção primária a saúde. Com relação aos aspectos éticos, por se tratar de pesquisa bibliográfica com uso exclusivo de bases de dados públicos, essa pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Foram identificados 13 artigos, dos quais, foram excluídos 4 por se repetirem ou não abordarem sobre a acessibilidade das PcD na atenção primária a saúde. Dessa forma, 9 artigos científicos foram elegíveis ao estudo. A partir da leitura crítica dos artigos selecionados e da leitura de um livro foi elaborada a discussão.

DISCUSSÃO

Os artigos selecionados, na presente revisão narrativa demonstraram que há dificuldade ao acesso aos serviços de saúde primário. Segundo Castro et al.,³ uma das maiores dificuldades das PcD é a acessibilidade e, nesse sentido, esses pacientes sentem-se prejudicados por não receber o número de atendimentos necessários para sua reabilitação, o que em algumas situações cursam com agravamento do seu quadro clínico. Sendo assim, através da análise dos estudos selecionados na presente pesquisa, delinea-se que o trabalho complementa ações na promoção da saúde, principalmente na ESF, local em que possibilita a criação de vínculo com os pacientes, conhecimento de hábitos e estilo de vida na melhora constante da qualidade de vida.

Rosário e colaboradores⁵ compreendem que os fatores que dificultam o acesso das PcD aos serviços, afeta negativamente a qualidade da assistência e prejudica o desenvolvimento das potencialidades dessas crianças. Tais dificuldades estão relacionadas com as barreiras atitudinais e estruturais, pois apesar dos profissionais que atuam nos programas de saúde terem a pretensão de atender a todos os cidadãos com segurança e igualdade, quando de se fala das PcD ainda existem obstáculos para que essa igualdade se torne real na prática. O SUS preconiza que esta população receba uma assistência equânime, igualitária e universal, porém são pessoas que necessitam de um atendimento especial, devido as suas características diferenciadas e a relação profissional-paciente nem sempre supre esta necessidade, pois os profissionais da saúde atuantes neste sistema, muitas vezes não estão aptos o suficiente para prestar o melhor atendimento a esta população.

Estudos como o de Girondi e colaboradores⁶ evidenciam que os gestores e profissionais da saúde possuem certa limitação no tocante ao conceito de acessibilidade, quando se fala na vertente das barreiras arquitetônicas. Os usuários, como por exemplo a população idosa portadora de alguma deficiência, abordam a acessibilidade no seu sentido mais amplo, incluindo o acesso a transportes e às barreiras arquitetônicas associando-os à qualidade do atendimento e cidadania. Essa população compreende os serviços de saúde na atenção primária, abrangendo questões relacionadas a planos/programas e tecnologias utilizadas pelo SUS, as mesmas que atendem as PcD. Nesse contexto a atenção

a saúde deve compreender a importância da assistência a população idosa com deficiência e suas demandas, bem como evitar as desigualdades associadas.

Estudos como o de Castro e colaboradores³ também trás a temática relacionada com as pessoas idosas, reforçando que as deficiências tem relação direta com o aumento da longevidade populacional, além também das ocorrências por causas externas, fazendo com que a porcentagem de pessoas com deficiência aumente com o passar do tempo, pois há evidências de que a população idosa tem aumentado no Brasil. Desta forma, investigar as dificuldades encontradas pelas pessoas com deficiências na acessibilidade aos serviços de saúde é capaz de fornecer subsídios para o planejamento em saúde, estruturando e melhorando os serviços de forma a atender a esse grupo populacional de maneira mais adequada.

O estudo de Rocha e Kretzer⁷ fala das Ações de Reabilitação para melhorar a assistência das PcD, tais ações que constituem um dos núcleos a serem desenvolvidos pelos NASFs que podem promover a redução das incapacidades e deficiências a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e favorecer a sua reinserção social, combatendo a discriminação e ampliando o acesso ao sistema de saúde. As estratégias utilizadas na implementação das ações de reabilitação no PSF surgiu da própria resistência dos sujeitos envolvidos. O estudo traça algumas metas que podem vir a colaborar com a melhora na assistência e acessibilidade das PcD, como por exemplo, a sensibilização das equipes de saúde da família e da comunidade, capacitação técnica das equipes de saúde da família e da equipe de reabilitação, o estudo da prevalência de deficiências e incapacidades, definição das atribuições e rotina do trabalho da equipe de reabilitação na ESF e criação de um banco de dados em forma de uma planilha de produção mensal de cada profissional.

Segundo Barbosa e colaboradores,⁸ faz-se necessária a formação de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) para melhorar a assistência às PcD e à população em geral e tal ação pode melhorar a organização da equipe no âmbito dos ESF. Os profissionais que realizam atendimentos individuais podem prejudicar a agilidade na prestação do serviço e tais autores propõem que os atendimentos possam ser melhor organizados em grupos, por serem mais abrangentes, além da importância da implantação dos atendimentos a domicílio, que também agregam maior acessibilidade. Tanaka e Ribeiro⁴ também abordaram sobre o processo de reorganização do trabalho na atenção básica. Segundo tais autores, deve ser contemplada a oferta de apoio técnico específico em saúde mental, propiciando a incorporação de tecnologias de intervenção mais apropriadas, como acolhimento e escuta qualificada. A incorporação dos aspectos psicossociais na prática cotidiana da atenção básica possibilitaria a ampliação do conceito saúde-doença e abriria caminho para a abordagem das situações de violência às crianças atendidas na rede básica de serviços de saúde do SUS.

Ressalta-se que há poucas publicações específicas que abordam a pessoa com deficiência, principalmente quanto à acessibilidade e aos serviços primários de saúde.

As diretrizes que priorizam a atenção dessa população, os atendimentos compartilhados e a capacitação em serviços realizada por uma equipe de saúde, inclui a atuação de diferentes profissionais da área da saúde nas ESF e necessita dividir esse atendimento com toda demanda presente, seja na prevenção, promoção e reabilitação da saúde.⁹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática em relação ao acesso dos portadores de deficiência aos serviços de atenção primária tem despertado interesse, devido as inúmeras dificuldades que o perfil dessa população apresenta. Tendo em vista tal necessidade de assistência, ações que podem repercutir na melhoria da acessibilidade, como melhor acesso aos serviços de saúde, reestruturação das equipes de saúde, prioridade no atendimento, visitas domiciliares e O melhor preparo dos profissionais atuantes, se mostra cada vez mais importante. Mais estudos com esse tipo de população podem estar sendo realizados a fim de melhorar a acessibilidade e assistência às PcD.

REFERÊNCIAS

1. Czresnia, D. Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2009.
2. Rezende M, Moreira MR, Filho AA, Tavares MFL. A equipe multiprofissional da saúde da família: uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. Rev Ciência e saúde coletiva 2009;14(1):1403-10. doi: 10.1590/S1413-81232009000800013
3. Castro SS, Lefèvre F, Lefèvre CAM, Cesar CLG. Acessibilidade aos serviços de saúde por pessoas com deficiência. Rev Saúde Pública 2011;45(1):99-105. doi: 10.1590/S0034-89102010005000048
4. Tanaka OY, Ribeiro EL. Ações de saúde mental na atenção básica: caminho para ampliação da integralidade da atenção. Rev Ciência e saúde coletiva. 2009, vol.14, n.2, pp.477-486. doi: 1413-81232009000200016
5. Rosario DSS, Fernandes APNL, Batista FWB, Monteiro AL. Acessibilidade de crianças com deficiência aos serviços de saúde na atenção primária. Rev Eletrônica de Enfermagem 2013;15(3):740-6. doi: 10.5216/ree.v15i3.19272.
6. Girondi RBJ, Santos SMA, Hammerchmidt KSA, Tristão FR. Acessibilidade de idosos com deficiência física na atenção primária. Estudo interdisciplinar sobre envelhecimento. Porto Alegre 2014;19(3):825-37.
7. Rocha EF, Kretzer MR. Ações de Reabilitação. Rev Terapia Ocupacional. v. 20, n. 1, p. 59-67, jan./abr. 2009. doi: 10.11606/issn.2238-6149.v20i1p59-67
8. Barbosa EG, Ferreira DLS, Furbino SAR, Ribeiro EEN. Experiência da fisioterapia na núcleo de apoio a saúde da família em Governador Valadares, MG. Rev Fisioterapia em Movimento 2010;23(2):323-30. doi: 10.1590/S0103-51502010000200015
9. Brasil. Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Secretaria da assistência à saúde. Coordenação de saúde da comunidade. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

Como citar: BENELLI, Thais Ermelinda Schulz et al. Assistência a saúde dos PCD na atenção primária: uma revisão bibliográfica. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v. 18, dez. 2017. ISSN 2177-4005. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/11197>>. Acesso em: 16 jan. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v18i0.11197>.